

ESPÉCIES DE PESCADOS COMERCIALIZADAS EM UM MERCADO PÚBLICO NO SUL DO BRASIL

WILLIAM DE TOGNI¹, FABIANO CORRÊA² E RICARDO ROBALDO³

¹*Universidade Federal De Pelotas - omf.will@gmail.com*

²*Universidade Federal do Acre - correafecologia@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal De Pelotas - ricardorobaldo@ufpel.com*

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países com maior potencial pesqueiro do mundo, possui 3% dos estoques de água-doce e 8,5 mil Km de extensão costeira. Conforme o mais recente Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura do Ministério da Pesca (MPA), o país produziu 1,4 milhão de toneladas de pescado com 33% deste total produzido em cativeiro (MPA, 2011). A Região Sul, formada pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (RS), detém grande parte da produção advinda da aquicultura, a qual é composta principalmente por espécies exóticas como as carpas e a tilápia (PIEDRAS; BAGER, 2012; SIDONIO, 2012), ambas espécies invasoras no Sistema Lagunar Patos-Mirim (TROCA; VIEIRA, 2012).

O Sistema Lagunar Patos – Mirim, localizado na planície costeira do Estado do RS, comprehende dois corpos d’água que possuem aproximadamente 14.000 Km² de área de superfície, conectados por um canal de 70 Km e recebem águas de afluentes que drenam 201,700 Km², correspondendo a 70% das águas fluviais do Estado (VAZ; MÖLLER JUNIOR; ALMEIDA, 2006). A Laguna do Patos possui uma zona estuarina de aproximadamente 900 km². Nesse local, as trocas de água doce e salgada oferecem recursos alimentares e um ambiente único de produtividade e adaptação biológica para diversas espécies (MOLLER, 2001), constituindo uma área de rotas migratórias e criação de juvenis de peixes e crustáceos que ocorrem na costa do país (FISHER et al, 2011; HAIMOVICI, 1997). A pesca nas margens do estuário da Lagoa dos Patos e Mirim é retratada como uma das principais atividades econômicas e de subsistência da região, fornecendo renda e alimento a mais de 800 pescadores (GARCEZ; SANCHEZ-BOTERO, 2005), tendo o camarão-rosa *Farfantepenaeus paulensis*, a corvina *Micropogonias furnieri* e a tainha *Mugil liza* como principais espécies de interesse comercial (VON IHERING, 1885; ABDALLA; SILVA, 2012; ALVES, 2011).

Ações envolvendo o monitoramento das atividades pesqueiras, visando gerar dados oficiais para acompanhar seu desenvolvimento a curto e longo prazo, são de grande importância para compreender a forma com que esses recursos são utilizados (FAO, 2003). Identificar as espécies de pescado está entre as primeiras informações a serem monitoradas para inferir sobre a pressão antrópica e embasar o desenvolvimento de estratégias de conservação dos recursos aquáticos explotados (CAWTHORN; STEINMAN; WITTHUHN, 2011; MENDONÇA; MIRANDA, 2008). O presente estudo descreve, com ênfase na relação das espécies com o estuário, a ictiofauna comercial marinha, estuarina e de água-doce provindas do sistema costeiro e lagunar Patos-Mirim, comercializadas no Mercado Público de Pelotas, extremo sul do Brasil.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Mercado Público de Pelotas (MPP), RS. Construído em 1848, o MPP é considerado patrimônio cultural e importante ponto de desenvolvimento do comércio na região, possuindo mais de 120 bancas com comércio variado (UFPel, 2015). O MPP dista a 70 km do principal porto da região (Rio Grande, RS), constituindo um dos principais destinos para o desembarque da produção pesqueira exercida nas bacias hidrográficas do complexo lagunar Patos-Mirim, Lagoa Mangueira e da costa adjacente (VIEIRA et al, 1998; PIEDRAS et al, 2013).

Durante o período de um ano, entre os meses de abril de 2015 a março de 2016, foram realizadas entrevistas com questionários semiestruturados uma vez a cada semana seguindo a metodologia de LEAL e BEMVENUTI (2006) e HOSSAIN e ALI (2015). Os questionários foram aplicados com a participação das pessoas responsáveis pelas respectivas bancas estabelecidas no MPP (B1, B2 e B3) em horário de final de expediente (18h – 19h) para se obter uma amostragem completa do que foi vendido durante o dia da entrevista. Foi obtido o nome popular, a quantidade vendida, o método de processamento, a origem e o preço de cada espécie. As espécies foram identificadas e categorizadas de acordo com sua relação com o estuário ou ambiente de origem de acordo com FISHER et al (2011) e quando necessário com auxílio de especialista. As informações coletadas foram codificadas e organizadas em uma base de dados utilizando o programa Microsoft Excel (Professional Plus 2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo FISHER et al (2011), as espécies que habitam o Sistema Lagunar Patos – Mirim podem ser categorizadas em 4 grupos bioecológicos: espécies estuarino-residentes podem completar todo seu ciclo de vida dentro do estuário; espécies marinhas estuarino-dependentes são as espécies catádromas, que desovam no mar e utilizam obrigatoriamente o estuário como área de criação e crescimento de juvenis e anádromas, que se desenvolvem no mar e adentram o estuário para se reproduzir; espécies estuarino-facultativas utilizam oportunamente o estuário pra criação de larvas, juvenis e subadultos, podendo, sob condições favoráveis, permanecer indeterminadamente e as espécies ocasionais formam um conjunto de mais de 50 espécies marinhas e límnicas que frequentam o estuário ocasionalmente.

Nesse trabalho foram identificadas 51 espécies comercializadas distribuídas em 40 famílias. Dentre as espécies identificadas, 82% foram de água salgada. Dessas a maioria é formada por peixes teleósteos, três espécies de crustáceos: dois camarões pertencentes à família Penaidae, *Farfantepenaeus paulensis* (Pérez Farfante, 1967) e *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931) e o siri-azul *Callinectes sapidus* Rathbun, 1896, da família Portunidae; e uma de molusco da família Loliginidae (*Loligo spp Lamarck*, 1798). As espécies de água doce representam 18% e constituem-se apenas de peixes.

Dentre os peixes a água salgada, as famílias identificadas foram: Phycidae (1), Merlucciidae (1), Sciaenidae (5), Carangidae (3), Pomatomidae (1), Scombridae (1), Malacanthidae (1), Polyprionidae (1), Stromateidae (1), Xiphiidae (1), Uranoscopidae (1), Pinguipedidae (1), Trichiuridae (1), Gempylidae (1), Sparidae (1), Lutjanidae (1), Atherinopsidae (1), Clupeidae (1), Triglidae (1), Mugilidae (1), Bryconidae (1), Ariidae (2), Pleuronectidae (01), Paralichthyidae (1),

Ophidiidae (1), Salmonidae (1), Squatinidae (1), Myliobatidae (1), Triakidae (1) e Lamnidae (1). Espécies de água-doce são representadas pelas famílias Cichlidae (1), Cyprinidae (3), Erythrinidae (1), Anostomidae (1), Prochilodontidae (1), Pimelodidae (1), Heptapteridae (1).

Espécies estuarino-dependentes formam o grupo mais diverso e com as espécies mais importantes para a pesca na região (HAIMOVICI, 2006). São elas: a corvina *Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823), a miragaia *Pogonias cromis* (Linnaeus, 1766), a tainha *Mugil liza* Valenciennes, 1836, o bagre-branco *Netuma barba* (Lacepède, 1803), o linguado *Paralichthys orbignyanus* (Valenciennes, 1839), o siri-azul *Callinectes sapidus* Rathbun, 1896 e o camarão-rosa *Farfantepenaeus paulensis* (Pérez Farfante, 1967). Espécies estuarino-facultativas também constituem um grupo importante de interesse comercial, dentre as principais estão o papa-terra *Menticirrhus mericanus* (Linnaeus, 1758), a pescada-olhuda *Cynoscion guatucupa* (Cuvier, 1830), a pescadinha-real *Macrodon atricauda* (Günther, 1880), a anchova *Pomatomus saltatrix* (Linnaeus, 1766), e os pampus *Trachinotus* spp.. O peixe-rei *Odontesthes argentinensis* (Valenciennes, 1835) e o bagre-guri *Genidens genidens* (Boulenger, 1889) foram as únicas espécies estuarino-residentes encontradas. As principais espécies marinhas ocasionais são representadas por espécies como abrótea *Urophycis brasiliensis* (Kaup, 1858), cação-anjo *Squatina argentina* (Marini, 1930). Nas espécies dulciaquícolas estão incluídas a traíra *Hoplias aff. malabaricus* (Bloch, 1794), o pintado *Pimelodus pictus* Azpelicueta, Lundberg & Loureiro, 2008 e também espécies exóticas advindas da aquicultura como a carpa comum *Cyprinus carpio* Linnaeus, 1758, a carpa-capim *Ctenopharyngodon idella* (Valenciennes, 1844) e a tilápia *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758).

4. CONCLUSÕES

Concluímos que grande parte das espécies presentes ao longo de um ano nas bancas do MPP, são descritas na literatura como importantes recursos naturais para o desenvolvimento da pesca exploratória e da aquicultura na região, as quais possuem considerável relação com o ambiente estuarino durante seus ciclos de vida, demonstrando as espécies estuarino-dependentes como as mais frequentes e abundantes no comércio, onde se evidencia a alta produtividade biológica no estuário e sua importância para as comunidades ribeirinhas. Assim, é fundamental a percepção das variações culturais e ambientais que envolvem a atividade pesqueira no entorno do Sistema Lagunar Pato-Mirim. A continuidade do trabalho poderá apresentar variações sazonais encontradas na frequência de ocorrência, preço e demanda das espécies encontradas, oferecendo subsídios para relacioná-las com eventos climáticos e possibilitando a compreensão de fatores determinam a abundância dos recursos aquáticos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABDALLAH, Patrícia Raggi; SILVA, Denis Hellebrandt. Efeito de eventos El Niño na economia da pesca do camarão-rosa (*Farfantepenaeus paulensis*) na Lagoa dos Patos, RS, Brasil. **Anais Congresso da SOBER**, Rio Grande: FURG, 2012.
- ALVES, Clarissa et al. Ictiofauna capturada por pescadores artesanais na Lagoa Pequena–Região estuarina da Lagoa dos Patos–RS. **Biotemas**, v. 22, n. 3, p. 229-234, 2011.

- BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura. **Boletim estatístico da pesca e aquicultura: Brasil 2010.** Brasília: MPA, 2011.
- CAWTHORN, Donna-Mareè; STEINMAN, Harris Andrew; WITTHUHN, R. Corli. Evaluating the availability of fish species on the South African market and the factors undermining sustainability and consumer choice. **Food Control**, v. 22, n. 11, p. 1748-1759, 2011.
- FISCHER, Luciano Gomes; PEREIRA, Luiz Eduardo Dias; VIEIRA, João Paes. **Peixes estuarinos e costeiros, 2º edição**, 2011.
- GARCEZ, Danielle Sequeira; SÁNCHEZ-BOTERO, Jorge Iván. Comunidades de pescadores artesanais no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Atlântica**, v. 27, n. 1, p. 17-29, 2005.
- HAIMOVICI, Manuel et al. Diagnóstico da pesca no litoral do estado do Rio Grande do Sul. **A Pesca Marina e Estuarina do Brasil no Início do Século XXI: recursos, tecnologias, aspectos sócioeconômicos e institucionais**, p. 157-180, 2006.
- HAIMOVICI, Manuel. Recursos pesqueiros demersais da Região Sul. Avaliação do potencial sustentável de recursos vivos da Zona Econômica Exclusiva (Revizee). **Femar**, 1997.
- HOSSAIN, M. M.; ALI, M. M. Investigation on Fish Marketing System and Species Availability at Daulatpur Fish Market in Khulna, Bangladesh. **Journal of Environmental Science and Natural Resources**, v. 7, n. 1, p. 53-57, 2015.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/232JQ>> Acesso em: 06 dez 2015.
- LEAL, Lizabeth Carolina Nobre; BEMVENUTI, M. A. Levantamento e caracterização dos peixes mais freqüentes no mercado público do Rio Grande. **Caderno de Ecologia Aquática**, v. 1, n. 1, p. 45-61, 2006.
- MENDONÇA, J. T.; MIRANDA, L. V. Estatística pesqueira do litoral sul do estado de São Paulo: subsídios para gestão compartilhada. **Pan-American Journal of Aquatic Sciences**, v. 3, n. 3, p. 152-173, 2008.
- MÖLLER, Osmar O. et al. The influence of local and non-local forcing effects on the subtidal circulation of Patos Lagoon. **Estuaries**, v. 24, n. 2, p. 297-311, 2001.
- PIEDRAS, Sérgio Renato; BAGER, Alex. Caracterização da aquicultura desenvolvida na Região Sul do Rio Grande do Sul. **Current Agricultural Science and Technology**, v. 13, n. 3, 2012.
- PIEDRAS, Sérgio Renato Noguez et al. Caracterização da atividade pesqueira na lagoa mirim, Rio Grande do Sul–Brasil. **Current Agricultural Science and Technology**, v. 18, n. 2, 2013.
- SIDONIO, Luiza et al. Panorama da aquicultura no Brasil: desafios e oportunidades. **BNDES Setorial**, v. 35, p. 421-463, 2012.
- TROCA, Débora Fernanda Avila; VIEIRA, João Paes. Potencial invasor dos peixes não nativos cultivados na região costeira do Rio Grande do Sul, Brasil. **Boletim do Instituto de Pesca**, v. 38, n. 2, p. 109-120, 2012.
- VIEIRA, J. P. et al. Ictiofauna. Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil. **Ecoscientia**, v. 1, 1998.
- UFPel, 2015. Disponível em: <<http://www2.ufpel.edu.br/pelotas/pelotas.html>> Acesso em: 11/06/2015.
- VAZ, Ana Carolina; MÖLLER JUNIOR, Osmar Olinto; ALMEIDA, Tabajara Lucas de. Análise quantitativa da descarga dos rios afluentes da Lagoa dos Patos. 2006. **Revista Atlântica**, 13-23, 2006.
- VON IHERING, Herrmann. A Lagoa dos Patos. **Organon**, v. 14, n. 14, 1885.